

SAUDAÇÃO

À medida que a Páscoa se prolonga e intensifica, o Espírito Santo une-se à Igreja, para lhe ensinar todas as coisas e recordar tudo quanto Jesus Cristo disse e ensinou. No princípio, como agora, a Igreja não tem um livro de receitas para resolver cada problema, para enfrentar cada nova situação. O Mestre deixou-nos o Evangelho e o Espírito Santo. E nós, à luz do Evangelho e sob a inspiração do Espírito Santo, é que havemos juntos de encontrar e fazer o caminho.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

AGRADECEMOS

O Eterno Vivente deu-nos a vida que nunca mais acabará. A vida para sempre triunfará. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

O Senhor derrubou na cruz todos os muros. Ele é a nossa ponte e a fonte de uma nova fraternidade. *TODOS: Exultemos e cantemos...*

Hoje e para sempre, viva em nós o homem novo. O Senhor dá a paz ao seu povo. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. SÃO JOÃO [capítulo 14, vers. 23 a 29]

Jesus disse aos discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso

coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Deus habita em nós. Deus faz em nós a sua morada. Uma palavra diz esta presença divina: entusiasmo. Sim, entusiasmo vem do grego e significa, literalmente, estar cheio de Deus, é ter Deus dentro de nós.

A nossa vida é resposta ao amor do Pai. Deus, que nos criou por amor, dá-nos a capacidade de escolher a sua vontade e a liberdade de responder ao seu amor. Não há maior grandeza para os cristãos: somos templos do Espírito Santo; Deus habita em nós, derrama em nós todo o seu amor. Muitas vezes entendemos a vida cristã como libertação, redenção, expiação, salvação... Está tudo certo, mas a vida cristã não é só isso. Somos chamados a viver em Deus e com Deus, a permitir que Deus faça em nós a sua morada. Deus escolheu-nos, por puro amor, a ser seus filhos e filhas e confia-nos uma missão neste mundo.

O que é que Deus quer de mim? Nesta 'série' vamos aprender a discernir a vontade de Deus, quando somos confrontados com escolhas entre várias opções, todas elas boas. O nosso guia é o Espírito Santo: Ele «vos ensinará todas as coisas», promete-nos Jesus Cristo.

Sigo esta ou aquela carreira profissional? Continuo no meu trabalho atual ou procuro um trabalho novo? Escolho o casamento ou a vida celibatária? Envolve-me neste ou naquele serviço paroquial? Em tais situações, como é que eu posso saber qual é a vontade de Deus? Que escolha é que Deus quer que eu faça? Como é que eu posso saber qual é a missão que Deus tem para mim? Quando chegamos à resposta certa, somos invadidos por uma imensa paz!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Impelidos pelo Espírito Santo, confiamos a Deus, nosso Pai, por meio de seu Filho, as nossas preces, rezando: Deus de paz, faz em nós a tua morada!

> Pela Igreja em processo sinodal: para que cresça e permaneça no amor de Cristo, mediante a escuta, o discernimento e a decidida coragem de escolher a novidade do Evangelho, nós te pedimos: *TODOS: Deus de paz...*

> Pelos que governam: para que saibam escutar os anseios de paz e de justiça, o clamor dos pobres e dos que sofrem, para construirmos juntos um mundo livre, pacífico, justo e solidário, nós te pedimos: *TODOS: Deus...*

> Pelas vítimas da violência, da intolerância, do terrorismo e da guerra: para que não lhes falte a sabedoria e a fortaleza do Espírito Santo Paráclito, nós te pedimos: *TODOS: Deus de paz, faz em nós a tua morada!*

> Pela nossa família: para que trabalhemos juntos pela paz, nos diversos ambientes sociais e laborais, fazendo das diferenças um caminho de enriquecimento mútuo, nós te pedimos: *TODOS: Deus de paz...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Deus de paz...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Vamos fazer um 'postal' para oferecer a cada membro da família e a alguns amigos, com esta reflexão de John Henry Newman: «Eu fui criado para fazer ou para ser alguma coisa para a qual mais ninguém foi criado; eu tenho um lugar nos conselhos de Deus, no mundo de Deus, que mais ninguém tem... Deus conhece-me e chama-me pelo nome».

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus Ressuscitado, que o Espírito do teu amor nos habite e faça em nós a sua morada. Que o Espírito do teu amor nos liberte do medo e nos dê a paz. Faz desta refeição partilhada entre nós um encontro na alegria da comunhão, à imagem do banquete celeste. Ámen.

FUNDAMENTO

SEXTO DOMINGO DE PÁSCOA

LITURGIA FAMILIAR

Graças ao Espírito Santo, podemos acolher e partilhar a paz do Ressuscitado. O cristão é fruto de uma profunda relação de amor: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O livro dos Atos dos Apóstolos descreve o progresso da evangelização e a vida das primeiras comunidades cristãs. Em Antioquia, surge uma questão controversa: É necessária a circuncisão? Nas decisões, o Espírito assiste a Igreja: «O Espírito Santo e nós decidimos». Graças ao Espírito Santo, podemos acolher e partilhar a paz do Ressuscitado. O cristão é fruto de uma profunda relação de amor: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada». Juntos, cantamos a nossa alegria: «Os povos Vos louvem, ó Deus, todos os povos Vos louvem». Na proximidade do Pentecostes, iluminados pelo brilho «resplandecente da glória de Deus», abrimos o nosso coração ao dom do Espírito Santo.

[segunda parte do vídeo/áudio]

O amor infinito de Deus é capaz de transformar a nossa vida. A convicção de ser filho amado desperta no coração humano a sede de comunhão, o desejo de querer a vontade de Deus e de lhe responder com determinação e eficácia. O fundamento do processo de discernimento assenta nesta tomada de consciência de que Deus ama sem cessar: Deus ama-me; Deus perdoa todos os meus pecados; Deus cura as minhas feridas; Deus enche-me de paz; Deus tem uma missão para mim neste mundo. «O fundamento está aqui: a descoberta da fé, o encontro exultante de alegria com Deus, uma relação continuada com Deus e o desejo de responder a Deus» (Timothy M. Gallagher). Surge, com naturalidade, a alegre decisão de querer a vontade divina. Cheios do Espírito Santo!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Fazer um 'postal' para oferecer a familiares e amigos, com a reflexão de John Henry Newman: «Eu fui criado para fazer ou para ser alguma coisa para a qual mais ninguém foi criado; eu tenho um lugar nos conselhos de Deus, no mundo de Deus, que mais ninguém tem... Deus conhece-me e chama-me pelo nome».

